

Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARÁ—FORTALEZA—Terça-feira, 16 de Julho de 1907.

NUM. 583

Jornal do Ceará

FORTALEZA—16 de Julho de 1907.

A "Livre de Direito"

Professores e alumnos da Escola Livre de Direito do Ceará andam em porfia de acreditar a por ali a fóra, lisongeando os benefícios que d'ella decorrem, a moralidade e justiça que presidem a seu funcionamento, e a benemerencia do snr. Accioly, patrocinando-a sem escrúpulos.

Ante-hontem pela *Repubblica*, jornal suspeito, era um dos professores da «Livre» atirando-se contra o «Album Imperial» e a opposição do Ceará, porque a respeito dessa instituição têm feito troças bem cabidas e justas; agora pelo *Jornal Pequeno*, um moço piauiense, aliás estimavel, vem reforçando a defesa com certa habilidade, pois é difficilissima, dados os actos de immoralidade que n'esse estabelecimento têm ocorrido desde sua fundação. O snr. Antero de Resende tomou a si uma defesa ingrata, pois sabe, como nós, as indecencias aquisañcionadas e se, por esforço proprio e com trabalho honroso fez aqui os exames dos tres primeiros annos do curso d'esta Escola, d'ella afastando se para ir tirar seu pergaminho no Recife, apesar da amenidade de nosso clima, barateza de vida e do alto conceito da *Livre*, foi levado justamente pelo amor proprio de não usar um titulo d'ella que procurou a Faculdade de Direito do Recife para concluir os seus estudos encetados no Ceará. Em deferencia ao moço academico vae a resposta.

A campanha que a opposição cearense ha feito contra ella, não se dirige á instituição que na essencia é util e proveitosa e quem d'ella primeiro cogitou foi o autor destas linhas, apresentando em 1896 um projecto á Assembléa do Estado, da qual era membro, e que deixou de ser lei porque o snr. Accioly achava que era augmento de despesa a sua criação, e os saldos do governo Bezerril, constituíam uma «reserva sagrada» que nem por sonho deviamos pensar em applicar n'outra coisa que não fosse atenuar os effeitos das secas.

Foi diante desse tremendo cuidado e patriótica intenção que desistimos do projecto que chegou a passar em 2ª discussão.

Sabê o paiz o que se fez desses saldos, de outros que vieram depois e quando nenhum existia e era preciso augmentar exorbitantes impostos para fazer face ás despesas ordinarias, fundou-

se a Academia, não com o elevado objectivo que os primeiros iniciadores da idéa tiveram, mas para satisfazer a velleidade dos olyn-garchas, filhos e famulas de Accioly, que, incapazes de seguir um curso regular n'uma outra Academia, fundaram a *Livre*, para se disserem doutores como toda gente.

O moço a quem respondemos, sabe como José Accioly, Borges, Famulo Prêto e outros fiseram os exames de preparatorios e como têm feito os exames do curso juridico e dispensar-me-á do trabalho e vergonha de repetir o que para isso fiseram professores e fiscaes do Lyceu da *Livre*. O exame de latinidade de José Accioly foi um furto igual ao dos pontos.

Vê pois o defensor da *Livre* e da administração accioly, que nós, os da opposição, não fazemos censuras systematicas e que combatemos os escandalos e as immoralidades que occorem nas repartições publicas, exercendo um direito de critica que nos é garantido pela constituição do nosso paiz, alto dever civico que com enormes sacrificios nos impusemos e que havemos de cumprir com o maior rigor de justiça e equidade.

Uma academia é sempre uma instituição util; mas se não attinge seus fins, se a invadem o patronato, a immoralidade, o engrossamento, o desrespeito ás leis, a *chantage*, e serve de viveiro á ignorancia jactanciosa, ás fraudes e ao escandalo, deixa de ser uma instituição respeitavel, passa a sêr uma excrescencia social, uma arvore que dá máos fructos e que deve ser condemnada e cortada.

A *Livre* do Ceará tem sido até hoje, em materia de ensino, uma pedra de escandalos e se por ella têm passado moços talentosos e honestos para a vida publica, elles levarão a triste convicção do aviltamento moral a que chegaram os homens no Ceará, que procuram enxovalhar as proprias instituições que ajudaram a fundar, para faser dum filho, dum genro ou dum protegido bacharel em direito!

Contra esses processos immoraes, cynicos e subversivos das boas normas, é que se revolta a opposição cearense, possuida, como todos os habitantes do Ceará, do santo odio que armou a mão candida de Jesus de um azonague para enxotar do templo sagrado os vendilhões.

W. CAVALCANTI

Festa Escolar

Só Amanhã daremos noticia detalhada da encantadora festa escolar do Instituto de Humanidades.

Dr. Americo Barreira

E' este o nome de um dos cearenses mais illustres da geração actual.

Medico distinctissimo, esmerado cultor das letras, o dr. Americo Barreira occupa na Bahia, quer como profissional quer como jornalista, posição invejavel.

Um dos mais illustres professores da Faculdade de Medicina d'aquelle Estado, vendo no jovem medico aptidões proveitosas para o magisterio, fel-o seu assistente e no desempenho deste cargo, de tal maneira setem havido, que seu nome é apontado como um dos mais competentes auxiliares do ensino medico na cidade do Salvador.

Na imprensa sua reputação está firmada.

Quando mesmo não conhecêssemos seus artigos luminosos, para julgar o jornalista de escol bastaria o facto de vê-lo na suprema direcção do «Diario de Noticias», um dos mais importantes organos de publicidade do norte, em substituição de um dos mais provetos e eminentes jornalistas brasileiros, o dr. Virgilio de Lemos, que, á qualidade de publicista notavel, allia a de juriscolluto de nota e illustrado professor da Faculdade Livre de Direito da Bahia.

Quem quer que tenha sido leitor constante do importante diario bahiano, quando sob a direcção do insigne mestre do direito, não chega a observar fraquezas na luz que expandem suas columnas, hoje confiadas ao moço que com esmero e proveito cultivava a sciencia de Hippocrates.

Sua penna, que se tem tornado espantallo dos que trazem as consciencias alugadas aos dominadores da situação, que professam a doutrina de Epicuro, vivendo dos cofres publicos, que dispõem a seu talante, aproveitando-se da indifferença criminosa do povo, é, no periodo de incertezas, que se atravessa, a esperança dos que soffrem o jugo oppressor dos homens maus, e lenitivo dos miseros cearenses subjugados pelo pulso do destino.

Agora mesmo na Bahia á frente das colonias cearense, rio-grandense e parahybana, o dr. Americo Barreira trabalha com todo esforço afim de minorar os soffrimentos de seus infelizes conterraneos, que gemem sob o peso de uma calamidade.

Indicado para relator da representação que foi endereçado ao Exmo. Sr. Ministro da Viação, produziu o trabalho admiravel que com grande prazer de nossa parte vimos inserido nas paginas desta folha.

Nós que quando nos bancos da Academia tivemos o grato ensejo de collaborar no «Diario», sentimos que uma viva corrente de sympathias nos prende ao seu actual director, cujo nome constitúe uma gloria para esta terra que lhe servio de berço.

Pelo «Jornal do Ceará» hiel intérprete do sentir de todos os cearenses, se confessa agradecido ao dr. Americo Barreira, pelos muitos esforços empregados em favor de seu torrão natal, onde a miseria traz o collo erguido.

O Ceará, porém, muito mais espera de tão illustre filho.

DR. M. MOREIRA DA ROCHA

Marido abenegado

Um jornal de Philadelphia narrou o seguinte acto de heroismo, praticado por um cavalheiro, sr. Andersen, em beneficio da sua mulher.

Vendo-a deíñar rapidamente, por extrema miseria, decidiu-se o sr. Andersen a dar á esposa uma parte do seu sangue, para ver se a salvara.

Os medicos consultados atenderam ao seu pedido. Dahi collocaram os dois lado a lado sobre uma mesa de operações e de uma das arterias do forte braço do marido, por meio de um tubo passaram para o braço de mme. Andersen dois litros do sangue daquelle.

O sr. Andersen ficou por alguns mezes seriamente debilitado, mas os cuidados scientificos e uma boa alimentação o restabeleceram de todo tendo elle então o prazer de vêr sua esposa inteiramente restituída á saúde e á vida.

O commercio de ovos na Russia, como informou o consul da Inglaterra, em Riga, ao seu governo, tem tomado importancia tal, que hoje é um dos principaes artigos de exportação daquelle imperio. Riga é o porto de sahida de partidas enormes, de ovos reme tidos para todos os mercados da Europa Occidental.

Em 1905, foram exportados da Russia 81.285 toneladas inglesas de ovos, mas o anno passado a exportação deve ter sido menor, sendo esse diminuição attribuida a causas transitorias.

Sendo Riga o principal porto de exportação de ovos, não é nos districtos que o cercam que se dá a maior produção e as provincias são pequenos productores desse genero de commercio.

A verdadeira região productora é a dos governos de Hoursk, Nhar koff, Voroleje e outros até o Viatka.

Casamento Civil

Foram affixados os proclamas para o casamento de João Machado e D. Gracinda Silveira.

Francisco Araujo da Silva e D. Maria Felismina de Souza.

Chegou no trem de sabbado e deu-nos o prazer de sua visita o nosso amigo major Agostinho José de Souza Lima negociante em Russas.

Pelo «Jacuhype» entrado hontem do Camocim vieram para esta capital tratar de negocios de seu particular interesse e deram-nos o prazer de sua visita os nossos presadissimos amigos Francisco Epaminondas Pereira Mendes e José Alarico da Frota, conceituados negociantes em Sobral e aos quaes saudamos affectuosamente.

E. de F. de Baturité

AO EXM. SR. DR. MINISTRO DA INDUSTRIA, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

III

Finalmente é exacto que, segundo exclama o Sr. Novis, «a Estrada de Ferro de Baturité não especula com miseria e sim explora o seu legitimo contrato».

Ainda aqui, na explanação deste item, declinamos dos nossos parcos comentarios imparciais da imprensa independente, isto é, para os venerandos organos — O DIARIO DO CEARÁ, O ESTADO E O INTRANSIGENTE, do Estado do Ceará, A TRIBUNA e O JORNAL DO BRASIL, desta capital.

Em primeiro logar depõe o JORNAL DO CEARÁ nesta linguagem:

«Não eram precisos dez annos, como a muitos parecia, para tirar-se a prova de que fóra um grande desastre o arrendamento da Estrada de Ferro de Baturité.

«Já se ouve o clamor da população contra a medonha tarifa, que é um verdadeiro roubo; ninguém está satisfeito com o serviço, que é moroso e mal feito; seu pessoal geme ao peso de vergonhosa exploração; seu material estragado, quasi imprestavel vai-se tornando um perigo para a vida dos passageiro e empregados; seu Director, cego, pela ganancia, não parece um profissional competente; e o que é mais lamentavel é que tudo ainda continuará para peor pela falta absoluta de fiscalização.

«Neste estado lastimavel de penuria, desmantelo e miseria, quem diria? veio encontrá-lo o Exm. Sr. Dr. Alfonso Penna com a sua illustre comitiva.

«Os nossos illustres hospedes passaram pelo desgosto, perigo e afflictão do viajarem algumas horas nesta via-ferrea aos trambolhões e, chegando a Quixadá, desistiram de ir a Humayta, tão infeliz fóra a viagem até aquella cidade!

«Essa viagem foi mesmo penosa e assim a descreve um dos itinerantes e intelligente representante da «Tribuna», importante orgão da imprensa carioca. São suas estas palavras:

«Outra coisa que impressionou mal toda a comitiva foi a Estrada de Ferro de Baturité, que atravessa toda essa zona bastante productiva.

«O seu material é lastimoso. Mesmo no trem em que viajámos, todo pintado e eivertizado, com apparencia luxuosa, sentia-se bem o protesto vehemente das madeiras velhas e pobres em gemidos de causar pena e o berreiro medonho dos ferros velhos e carcomidos em gritos estridentes de socorro. As suas tarifas, no entanto, devem dar para muito; toda a zona tem sido completamente aniquillada por ellas. Basta citar que o senador Pompeu á Fortaleza, numa distancia de 287 kilometros, uma tonelada de algodão, que é o principal producto da zona, paga de frete 75\$, isto é, mais do dobro do frete que pagaria essa mesma tonelada de Fortaleza a Hamburgo. Uma tonelada de sementes de algodão de Quixeramobim á Fortaleza, numa distancia de 235 kilometros, paga pelo transporte 32\$, a metade do seu valor no mercado. E outras belezas mais. O estado da Estrada é tal, em summa, que o trem presidencial só pode andar, e assim mesmo aos bolões e mitando pelo caminho vacas, porcos e partindo pernas de cavallos, com a velocidade pavorosa de 20 kilometros a hora!»

Mais ou menos no mesmo tom manifestam o parecer e o depoimento do brilhante e zeloso representante do JORNAL DO BRASIL, de cujo «Diario de Viagem» (Notas e Impressões no Estado do Ceará), publicado naquelle jornal, de 18 de Julho de 1906, extrahimos os topicos seguintes:

«Minutos depois das seis o trem punha-se em marcha, e a scudir desesperadamente os vagões, em uma irritante marcha de vinte a vinte e cinco kilometros por hora.»

«Apezar, porem, dos consideraveis rendimentos da estrada, os arrendatarios não a conservam convenientemente e ella muito deixa a desejar e senão, basta ver a quantia de... 273.065\$699, gasta por elles em quasi oito annos, em obras de arte e em material rodante, para ver que a economia mesmo com prejuizo do publico é alli a base de tudo.»

«As linhas são pessimas e na nossa excursão de hoje, nos 187 kilometros e 740 metros que separam Fortaleza de Quixadá, a locomotiva não desenvolveu nunca mais de 25 kilometros por hora, convido notar

que a estrada não tem rampas muito fortes, pois a maior é de 1,8. Ha mais: na subida da rampa de «Itapahy» a locomotiva soffreu um desarranjo, que motivou a demora de quasi duas horas, disfarçada com o almoço, servindo no vagão restaurante.»

«Nos valles ha grande produção dessas duas cousas e no Itapahy ha uma grande jazida de mármore excelente, rivalizando com o de Carrara, mais que não pode ser explorada devido á falta de transporte (1) Acompanha a Estrada de Ferro em toda a sua extensão, uma estrada de rodagem até o presente muito utilizada para o transporte de mercadorias, que ainda assim fica mais barato que pela Estrada de Ferro. (2)

A seu turno O ESTADO, de 21 de Fevereiro de 1900, se pronunciou neste estylo:

«Tem tomado vulto e está causando estauheza o procedimento da Estrada de Ferro de Baturité contra a empresa «Cal-Marmoraria Cearense» pela reusa de transporte dos productos industriais dessa importante empresa, que entretanto em 1896 obteve e installou á sua custa e para serventia de sua industria a estação do Itapahy no kilometro 73—905 dessa estrada.

E depois de robusta argumentação conclue:

«Assim, pois, actual administração da Estrada em transgressão das leis e do contrato do arrendamento, está por seu proprio arbitrio, sem prévio consentimento do Governo, alterando as condições do trafego da Baturité, o qual ella se obrigou a manter e cumprir pelo mesmo modo, sob a mesma fórma que até então era feito, não só na propria linha como tambem nas estações e dependencias destas, respeitando os direitos adquiridos.

«A esse, muitos outros abusos se vêm juntar, como sejam:—demora na expedição e despacho de mercadorias;—infracções das tarifas pela exigencia de frete duplo e excesso de lotação;—irregularidade dos horarios pela deminuição de trens mixtos e pela supressão dos trens de recreio para a cidade de Baturité e para o ramal de Maranguape, como fim de privar os passageiros do unico caso das passagens de ida e volta com abatimento;—inexecução do trafego do ramal da Alfanlega (Praia), etc. (3)

«Por todos estes factos a população está descontente com o arrendatario da Estrada, o qual desta se julga senhor absoluto, contando com o apoio e protecção do Engenheiro Fiscal, e quer com taes exorbitancias ressarir o decrescimento actual da renda e do movimento da Estrada arrendada.»

Quanto ao INTRANSIGENTE, lamentamos não poder transcrever—por nos faltar aqui o respectivo exemplar—a integra, estampada em uma de suas edições, do «Manifesto-ultimatum», redigido e apresentado pelos machinistas e demais operarios, em greve, de Estrada de Baturité reclamando, além do mais, contra os vexames e prejuizos de que eram victimas—já pela demora, durante mezes do pagamento de seus salarios—já pela contingencia em que se achavam, consequente áquella demora, de contrahirem com certos «agentes», qua o Sr. Dr. Novis bem conhece e assaz protege, empréstimos onerosos, garantidos com reembolso á boca do cofre.

Comprometemo-nos a publicar esse manifesto opportunamente se porventura necessario for, em vista da contestação do Sr. Dr. Novis.

Tambem pod-remos em melhor ensejo, sendo preciso, trazer á luz da discussão serena e ao convencimento de provas inabalyveis muitas outras incriminações, taes como:

a) O trafego arbitrario, anormal do ramal da Alfanlega, feito gracioso e intermitentemente, sem horarios nem tabellam conhecidas até hoje;

b) A reclamação do Sr. Coronel Manoel Rufino do Souza Moreira, de Humayta, contra o commercio que exerce o chefe do trafego da Baturité, em detrimento desta via-ferrea e dos negociantes em geral;

c) O pretexto do Sr. Joaquim José de Moura por damnificação de sua propriedade;

d) O esbulho disfarçado, que soffreu o laborioso e habil artista Frederico Skinner, de sua pedreira de granito na estação de Maracanahú;

e) A origem de algumas machinas da ex-Marcenaria Cearense.

f) O litigio administrativo e judicial que movemos contra o Sr. Dr. Nivis em reivindicção de nossos direitos e das normas regulamentares da Estrada de Ferro de Baturité;

g) A capitulação e lançamento das contas de despesas com as construções novas e com as obras de conservação;

h) A desclassificação e transposição de tabellam e tarifas, de fórma a sobrecarregar as taxas de fretes das mercadorias transportadas, como succedeu com a arame farpado que o progressista lavrador Dr. Luiz Diogo

MUTILADO

destinava á sua fazenda de Quixeramobim e que, em vez de ser taxado como artigo ou objecto empregado na agricultura, foi classificado na tabela á que estão sujeitos o «arame de violão» e seus similares:

Os syndicatos ou «trusts» de lenha, de madeira (linhas, taboado, etc.) de cal, tijolo e de outros materiais de construção;

O «memorial representação» das veneráveis lojas maçônicas do Ceará contra o exagero das tarifas e outros desmandos da estrada de Baturité.

«Talís vita, finis ita». Eis a nefanda e deplorável situação — tal como a descreveram os festejados jornalistas — daquelle via-ferrea, outr'ora prospera, bemquista e próspera. Em torno della e nas suas entrantas germinam, imperam e proliferam impavidos, despóticos e impiedosos os caprichos, as arbitrariedades, as imposições, os monopólios quejandos abusos, enriquecendo o arrendatário, seus protegidos e protectores e atropinhando, opprimindo e arruinando toda essa inditosa zona, que lhe é tributaria.

Si isto é «explorar um contrato», então não satemos o que seja especular com elle, á custa da miséria alheia. Mas então que qualificação merecerá o desempenho exacto, consciencioso e impáccavel, que nunca gerou desgostos nem despertou protestos nem desconanças desse outro contrato de arrendamento que, exercendo-se n'essa outra via-ferrea do mesmo Estado do Ceará — a Estrada de Sobral — foi firmado com o notavel engenheiro, tão modesto quanto idoneo e probo — o Sr. Dr. João Thomé de Saboa e Silva, que em manifesto e honroso contraste com... outros se impõe á admiração e applausos de todos?

Não ha que tergiversar: a alludida apostrophe dos Drs. Piquet Carneiro e Pereira da Silva é verdadeira — a Estrada de Ferro de Baturité «especula com a miséria». Poder-se-ia mesmo dizer que essa arguição foi benevola e generosa em face da gravidade dos factos denunciados naquellas publicações.

Le-se no «Paiz» de 4 do corrente: «O governo, attendendo ao pedido da Associação Commercial do Ceará, autorizou a redução nas tarifas da Estrada de Ferro de Baturité, de 25% para os generos de primeira necessidade».

No «Club de Relogios de Parade» da C. MESIANO, foram sorteados hontem os numeros: 7o da serie A, 5o da serie B e 6o do club dos despertadores «America».

E' o numero do bilhete da loteria extrahida sabbado, 13 do corrente, contemplado com 6.070\$000 e pagos hontem na Agencia de Edgard Borges aos Srs. Bernardino Menezes, negociante á Rua Dr. Pedro Borges, Cosme Vianna com barbearia á Praça José de Alencar e a D. Adalbertina Vieira Lima.

Original para o «Jornal do Ceará»

Com o Chefe do Ceará

Lemos em nosso illustre collega «A Imprensa» do Maranhão, em seu nº de 9 de Julho:

«Temos sobre a mesa de trabalhos a terceira carta que o illustre Dr. Frota Pessoa escreve contra os furtadores do Ceará.

E' o libello da oligarchia cearense que o talentoso escriptor e jornalista descreve, pondo em relevo as ladrocinhas praticadas pelo Presidente do Ceará, Nogueira Accioly, reputado o mais fino ratoneiro do Brasil, o maior gatuno que tem esquecido á custa do Erario Publico.

Do extenso trabalho do Dr. Frota Pessoa destacamos estas linhas que caracterisam plenamente o «modus vivendi» da famigerada e escuria grei acciolyana: «Mas horrorisa pensar que a arrecadação desses tributos representa um furto, que esse dinheiro é colhido por uma sociedade de scelerados, a que o povo não delegou nenhuma autoriade, que não investiu de nenhuma função, e que esses individuos guardam para si o producto dessas criminosas extorções».

Eis de que vive a familia de rapinantes que o infeliz Ceará tem suportado ha tantos annos!

E a peste não acaba com estas pestes roedelas!...

Companhia de variedades

Vindo do norte, chegou a esta capital a Companhia de Variedades de que é director o sr. José Pontes, conhecido acrobata já tendo por vezes trabalhado nesta capital.

A Compangia, que pretende dar nerta capital apenas 4 espectáculos, estreará no proximo sabbado no theatrinho «João Caetano».



Hontem o lar de nosso prestimoso amigo Coronel Antonio da Costa Gadelha, esteve em festa pelo justo motivo do anniversario de sua Exmª esposa, a virtuosa senhora D. Raymunda Salles da Costa. A anniversariante é senhora de finas qualidades moraes e muito estimada no circulo das pessoas de sua amisade.

O «Jornal do Ceará» envia ao illustre e dedicado amigo o seu cartão de felicitações.

Depois de breve estadia nesta capital regressou hoje para Sobral onde reside, nosso joven e sympathico amigo Odalberto Paiva.

Concerto

Rem franco successo foi o que obteve o eximio pianista Americo Angelo sabbado nos salões da «Phenix».

O selecto auditorio, que lhe assistio ao concerto realizado, deu as mais vivas provas de sua sympathia pelo artista, a quem não regateou applausos.

O «Scherzo», de Schumann, com que foi iniciado o programma, desde suas primeiras notas foi revelando os meritos do illustre concertista. Ao sentimento interpretativo do grande auctor aliou a impecabilidade do mechanismo, que mais apreciavel se tornára ao par do rythmo, da cuidadosa distribuição dos coloridos, do estylo, do toque suave, elegante.

Finalmente muito agradeu a festa do sr. Americo Angelo, cujo programma foi o seguinte:

- PRIMEIRA PARTE
Scherzo Schumann
Des Abends
Anschwang
Warum?
Mazurka M. Angelo
Secia

- SEGUNDA PARTE
Nocturno A. Angelo
N'um baile M. Angelo
Romance Rubinstein
Impromptu Chopin
Valse Moskowski
Concerto F. Ries
Canções A. Angelo
Fantasias

MORTOS

D. Izabel Rodrigues das Chagas
Após pertinaz molestia que resistiu a todos os recursos ao alcance, falleceu em Morada Nova, D. Izabel Rodrigues das Chagas, virtuosa esposa do nosso devotado amigo capitão Manoel Theodor das Chagas,

A homenagem que lhe tributou a maioria da população daquella localidade, indo espontaneamente ao seu enterro, prova o quanto era estimada de todos a respeitavel senhora, cuja perda irreparavel deixa um claro impreenchivel no seio da sociedade onde cultivava suas relações de amizade e onde deixa patentes as suas virtudes como esposa exemplar.

Damos sentidos pesames ao sen desolado esposo, nosso digno amigo Capitão Manoel Chagas, e bem assim a todos os seus parentes, entre estes nossos bons amigos Coronel José Epiphany das Chagas, Man-

ços Rodrigues da Silva, José Ambrosio da Silva, Felix Rodrigues da Silva, Henrique Rodrigues da Silva, Manoel Rodrigues da Silva e Joaquim Xavier das Chagas.

Movimento do Porto

- Vapores Esperados DO NORTE
«Goyaz» 19
DO SUL
All. Rio Grande 15
Nac. Espirito Santo 16
Nac. Iris 15

CORREIO

As melias que o vapor «Jacuhype» tem de conduzir para os portos de Aracaty, Mossoró, Macaú, Natal Parahyba e Pernambuco, fechar-se-ão amanhã (16) ás 2 horas da tarde.

Pontos e Pontas

O Frei Tal vai ter tambem a sua gloria; brevemente abrir-se-ão de par as portas da «Phenix» á sua conferencia que versará sobre o seguinte thema: «A flautação através dos seculos».

O famoso flautista mostrará as evoluções do magico instrumento que foi a gloria do Pan e á delicia dos nossos legisladores de flautação.

A Conferencia

Sobranceiro ao Cantil, como um pelouro entra ligeiro e na tribuna oponta esse que passa pela melhor conta de foinnada engrossador de estouro. O «Compadre», em falar que é de besouro, dá-lhe e palavra. — E c'á a palavra prompta. O thema agarra, como pela ponta. Agil, lauteiro, bem segura um touro. E Antonio Augusto fala á fala uma hora. Uma hora inteira! — E, ao terminar, leu n'outro, No torvo olhar do velho presidente: «Muito falou, e mais falasse embora, Não no entendia! Mas... aprovo tudo, ANTONIO AUGUSTO VASCONCELLOS»

Nós

O Beijaty, deixem lá estar, não é valente como se diz. Nem valente nem insolente. Ainda ha poucos dias ouviu, num bonde, as verdades mais cuas a respeito da de-honestidade civica de seu progenitor.

Em vista das injurias blasfemas atiradas contra o poder temporal pelo conferencista A. «augusto», o Padre Dito resolveu arranjá-lhe uma excom-munhão.

para o espaldar, onde suas mãos passeavam irrequeitadas. Faustino e o outra visitante sentaram-se nas duas cadeiras desoccupadas, e Thiago na mesinha, fazendo companhia aos livros.

Em escrutino previo que fizesmos n'esta secção para candidatos ao lugar de Presidente do Estado obtiveram votos: Commendador Accioly — 3 milhões; Tagino 2 milhões e meio, Famulo Trêto, Romão Cesidio e a Preta do Leite cem votos cada um.

Não se elegencia Bahaquara é muito provavel que seja eleito o Tagino ou a Preta de Leite.

Os engenheiros encarregados dos Poços arsesianos vão abrir um poço na cabeça do Jaburú para estudar a composição de adubo que o Ficus descobriu naquelle Bendegô.

SECÇÃO DE TODOS

Hospedado no Hotel do Norte d'esta cidade vindo a bordo do «Vapor Alemão Rio Negro» se acha o Sr. José Valentin d'Oliveira vindo do Rio Tocantim estado do Pará onde actualmente é residente. Este Sr. que ha sete annos acha-se ausente de sua extremosa familia segue brevemente á visita a no interior d'este Estado.

Miserias de Porangaba

A desditosa população de Porangabachora com sã e inerte, é des-humano, nem por viver desalentado pela enorme aneurisima, lembra-se dos dias ires: não procura deixar boa memoria, harmonizando-se com todos, acautelando os saldos da intendencia e mirrando os cruciantes soffrimentos dos pobres municipes.

Com que direito e a expensas de quem mandou canalizar a casa de sua residencia? Além da agua canalizada, os criados do intendente abastecem-se a vontade, da que fica, e as ultimas gottas são presenteadas a quem do povo.

O serviço da canalização da agua para casa em que reside o intendente feito, a expensas da camara, só nao escandalisatá se o predio já seja propriedade municipal. O sr. Joaquim Albano vendeo a casa á municipalidade ou ao intendente, e por que preço?!

As demais aguadas publicas estao cercadas pelos gananciaos. Diversas cacimbos aterradas pelo lodo e o povo, em preces, implora a graça divina pedindo chuvas para mitigar a sede e aplacar a colera do intendente.

Em todo Estado não ha municipio mais infeliz do que o de Porangaba: a roubaheira é escandalosa, os 17 ou 20 contos de rendimento da intendencia são poucos para os aventureiros.

Nos reparos do mercado porco, já consumiram 18 contos; quando, porem, disse um apontado, com 5:000\$000 fazia todo serviço e ganhariam 5%!! Oh! é veigouhoso!

Não se podia esperar outro resultado do concurso, visto que entregaram a urna ao Venancio. —Se elle era o mais entusiasta e o mais rico... —Mas sabemos todos que elle é mais tolo do que rico e mais fanfarrão do que tolo.

«Que querem vocês? Foi

E ainda não se sabe quanto será o seu custo e conclusão; porque, o tal do mercado é obra de Santa Ingracia: dizem, que quando algum precisa dinheiro, extrah-se uma conta pretexto do serviço no mercado (sorvedouro); immediatamente paga-se e o infeliz necessitado desapparece, no dia seguinte identica operação e assim successivamente se vai esgotando todo saldo em beneficio de trez-quabirds.

As repaços da casa para o chulo externato do Padre José Raymundo, affirmam descontentes que a intendencia despendeu 700\$000 á 1:000\$000 e que o Padre alem dos 100\$000 mensaços da subvenção, exige emprego para o irmão e um amigo e para o tio de Zé-Dantas quer o lugar de agente do correio e sacristão do cemiterio.

U cunhado que é secretario da intendencia com 1:480\$000 e acca-ula o lugar de escrivão de todos os feitos e defeitos, com 600\$000, perebe annualmente 2:080\$000

Já t'mma vulto aciumado por parte dos boocios que dizem que todo dinheiro do municipio é dividido pelo botinho, Padre Zé Raymundo e o desintendente.

E' excessiva a verba pendida com os ociosos empregados; é a intendencia do interior que tem mais empregados e de melhores vencimentos.

Com empregados despende mensalmente 917\$500 no decurso do anno 11.010\$000!!!!

Table with 2 columns: Position and Amount. Includes Secretario 120:000, Zelador do mercado 70:000, etc.

Subvenção ao chulo externato padre José Ray mundo 100:000

No decurso do anno 12.210:000!!! Oh! quanto escandalo em Porangaba!

Os 4.796\$ para prefazer os 17 contos de rendimentos da intendencia são desbaratados em frivolidade—eleição, hospedagem de electores, foguetes e retrição do cynico chefinho Das roubaheiras do Estado ás de Porangaba são as mais

ROMANCO FOR NITIO-ABÁ XXXIII
—Não juras?... Não conheste a letra? não viste a assinatura?
—Não me convenceram bastante.
—Ou está me demandando para entremez, ou é doido chapado.
—Não, costume ridicularizar pessoa alguma, como poderia tomar-te a ridiculo? Também não me tenho em

MUTILADO

ndazes e escandalosa; porém, os agentes marchão impavidos e encorajados pela bênção do pai Zé Dantas.
Santo Deus! compadecer vos dos infelizes Porangabenses.
Job Martyr.

ANNUNCIOS



CONVITE

O Conselho das Confe-rencias das Senhoras da Caridade manda celebrar missa na quarta-feira, 17 do corrente, ás 6 1/2 ho-ras da manhã, na Igreja do Collegio da Immaculada Conceição, em sufragio d'alma de sua associada D. Eudoxia Bemvinda de Sou-za, para a qual convida as senhoras visitantes e hono-rarias, bem como a familia e pessoas d'amisade da fina-da.

A secretaria

Adelaide Alencar

Sociedade Beneficente Portuguesa

—DOUS DE FEVEREIRO—

No dia 19 do corrente serão celebradas missas na Sé pelos nossos caros associados Srs. Antonio Ferreira Braga e Ma-nuel Gomes de Freitas, falle-cidos aquelle em Portugal e este n'esta capital, ás 6 1/2 ho-ras da manhã pelo primeiro e ás 7 horas pelo segundo.

Para este acto religioso esta Sociedade convida os seus so-cios, os parentes e amigos dos exiunctos.

Fortaleza, 16 de Julho de 1907.

Domingues Bento d'Abreu
1º Secretario

Sociedade «Protectora Cea-rensê»

D. Etelvina Gomes Gui-marães

São convidados os Senhores socios a vir pagar a 45º con-tribuição de dez mil reis, relativa ao fallecimento da socia D. Etelvina Gomes Guimarães, no praso de dez dias uteis, a ter-minar em 15 do corrente.

Fortaleza, 3 de Julho de 1907.
João da Fonseca Barbosa
Director Thesoureiro

Convem ler

A mais pertinaz desordem dos orgãos digestivos cura-se com as Gottas da vida.

Muitas pessoas que soffrem do estomago desesperam as vezes a cura, porque julgam o tratamento de seu encom-modo um obstaculo difficil;

Enganam-se no entretanto, ás Gottas da vida são um me-dicamento complexo prompto para combater a mais antiga enfermidade do estomago para o que, basta uzal-o diariamente nas refeições até prompta cura.

19\$000

E' o custo de uma arroba de queijo no armazem de

R. Agostinho Rodrigues
Praça do Ferreira—40

Fumo mineiro

Especial vende
R. Agostinho Rodrigues
Praça do Ferreira—40

Alfaiataria Andrade
Club de Roupas

Está aberta a inscrição para a 3ª serie.

XAROPHE

DE

Bromoformio Composto

(Formula do Dr. Eduardo Salgado)

MODIFICADO E PREPARADO

PELO PHARMACUTICO

ANTONIO DA COSTA THEOPHILO

Tem-se obtido com este medicamento extraordinario resulta-do no tratamento de todos os casos de Tosse, Rouquidão, Ca-tharro pulmonar, asthma Laríngea, Tosse nervosa, Fraqueza pulmonar com escarros sanguineos influenza, etc.

O melhor remedio para a cura do coqueluche das creanças. Poderoso calmante e desinfectante das vias respiratorias. Diminue e supprime a febre dos tuberculosos.

DOSE Adultos: 3 colheres das de sopa por dia
Creanças: 3 " " " chá " "

DEPOSITO:

Pharmacia Franceza

48, RUA MAJOR FACUNCO, 48

CEARA'—FORTALEZA

Vende-se tambem nas pharmacias Pasteur, Pontes e Albano

A casa de joias C. Mesiano

Acaba de receber um grande sortimento de joias assim co-mo: broches de ouro com pedras preciosas lindos alfinetas para gravata, mimosas voltas para crianças—Pulseiras de ouro para senhora e crianças—Ricos aneis para senhora—ultima moda!

Grndioso sortimento de correntes e sautoirs para senhoras, de ouro 18 k massisso. Anéis de ouro de lei com os affama-dos brilhantes Montana—ultima novidade! lindo sortimento de obras em prata: broches, pulseiras de corrente para senhoras e crianças—chilenas—sautoirs de prata dourada e plaqué 1ª qualidade—Anéis de prata modernos, gastões artisticos para bengalas—cigarreiras de prata—copos—argolas para guardana-pos—chicaras de prata para presentes. Pennas de ouro crave-jadas de pedras preciosas—Cartões de ouro 18 k para anni-versarios.

Correntes de prata para chaves—Grande sortimento em relógios de ouro, prata, nickel e aço.

Entre as numerosas marcas destacam-se os «Omega» rece-bidos por importação directa e que serão vendidos a preços sem competencia; os «Union Horlogere» os mais chatos conhecidos até hoje, os «Americanos» de nickel, os melhores e os mais baratos

Aos empregados do Commercio e das Repartições recom-mendamos a nossa caneta fluente, sem tinteiro «Phenix». Grande comodidade para todos e facilidade. D'um preço baratissimo esta caneta torna-se o ideal do empregado. Ella é de guta percha vulcanizada, possui penna de ouro e as qualidades das melhores e mais caras até hoje conhecidas; será vendida pelo infimo preço de 5\$000

Ao publico recommendamos a nossa Casa que possui o pessoal mais habilitado do Ceará para concertos de relógios de toda qualidade—para qualquer trabalho de gravura e ourivesaria.

Tudo a preços sem competencia. Para facilitar os nossos numerosos freguezes na aquisição de objectos de valor da me-hor qualidade abrimos um

Club de joias permanente

Cuja inscrição acha-se aberta desde já—Para informações di-rijam-se á casa de joias

C. MESIANO

Rua Major Facundo, 78

Quixadá

GABINETE DENTARIO

Aviso ao distincto publico de Quixadá que tenho Gabinete aberto ao lado da Matriz d'esta cidade.

Com arte executado todo trabalho. Preços commodos

Antonio Góes Elleyz

Dentista pratico

SUL AMERICA

Companhia de seguros sobre a vida

Sede social: Rio de Janeiro—Rua do Ouvidor n. 56

Representante Geral — CEARA' — FRANCISCO GOMES PARENTE

Dados comparativos extrahidos dos Relatorios balanços dos dois ultimos annos

	1905	1906
Activo	Rs. 15.885:511\$197	18.533:366\$973
Receita total.	Rs. 6.942:585\$674	8.337:137\$107
Juros e alugueis.	Rs. 881:147\$950	1.033:340\$320
Reservas technicas.	Rs. 13.550:005\$600	16.226:068\$270
Sinistros pagos.	Rs. 1.257:624\$957	2.264:888\$643
Apolices da divida publica.	Rs. 3.802:149\$416	5.706:221\$392
Sobras.	Rs. 1.165:637\$026	1.437:934\$402

Deixamos de citar outros dados que tanto põem em relevo a importancia dos negocios e que destacam a «Sul America» das congengeres nacionaes que ope-raram no paiz, das quaes nenhuma pôde ufanárase de ter attingido a situação tão prospera que alcançou essa Companhia.

RELAÇÃO dos sinistros pagos pela Companhia no Ceará, no de-curso de 1897 á 1906.

ANNO	Nº da Apolices	NOME DO SEGURADO	RESIDENCIA	Edade	Quantia paga pela Companhia
1897	334	Daniel Fernandes Moura	Quixadá	46	11.526\$000
	339	Marcolino de Queiroz Filho	"	30	10.000\$000
1898	638	L. da Costa Nogueira	Fortaleza	43	10.000\$000
	338	Antonio Sombra	Quixadá	40	10.000\$000
1899	1070	Fausto O. Cabral	Fortaleza	37	22.952\$000
	1543	Pedro de Hollanda Montenegro	Iguatu	39	10.000\$000
	3135	Accacio C. Lobo	Fortaleza	42	6.542\$600
	4639	M. P. da Costa Queiroz	"	32	10.000\$000
	1288	Diogo Henrique Siqueira	"	36	11.827\$000
1900	1350/1	João Thomaz de Lima	"	42	25.392\$600
	3078	Joaquim Leite Pinto	Quixadá	27	11.460\$000
	3040	Joaquim Silverio de Azevedo	Fortaleza	36	11.425\$000
	3206	Manoel Ricardo da Silva	"	45	15.000\$000
	3280	Antonio Eloy de Hollanda	"	24	11.044\$000
	4159	João Ayres Dorgeval.	Fortaleza	33	11.659\$000
1901	889	Manoel Vidal Pontes	Fortaleza	37	10.000\$000
	4004	Abraão Gomes de Mattos	Quixeramobim	21	10.000\$000
	4571	Fausto Barreira Cravo	Quixadá	36	20.000\$000
1902	3882	Antonio Esmerino Pontes	Maranguape	40	10.000\$000
	9661	Dr. Torquato Rufino Jorge de Souza	Fortaleza	32	10.417\$000
1903	568	Joaquim Bruno da Silva	"	25	20.000\$000
	761	Virgilio de Menezes Nogueira	"	28	12.244\$000
	888	Julio Brigido dos Santos	"	37	10.000\$000
	1444	Domingos Ferreira Braga	"	34	18.330\$000
	3146	Pedro de Hollanda Lima	Baturité	58	30.000\$000
	2613/4	Antonio Augusto de Oliveira	Lavras	31	20.000\$000
	4101/2	Alfredo Gouvea de Miranda	Soure	42	20.000\$000
1904	1114	Abel Francisco Lopes	Aracaty	25	10.000\$000
	3041	José Thomaz Freire	Fortaleza	28	12.618\$000
	3615/6	Antonio Joaquim Barroso Braga	Itapipoca	34	23.108\$000
	11957	Manoel de Lima Ne	Fortaleza	42	5.000\$000
1905	1378	Florencio Alves de Mesquita	S. Quiteria	45	10.000\$000
	4130	Claudio de Oliveira	Fortaleza	36	913\$000
	10753	José Victorino Visgueiro	"	52	10.000\$000
	14796	Q. Jefferson barreto	Sobral	46	4.999\$000
	15864	Antonio Grangeiro Gondim	Fortaleza	46	5.000\$000
	16134	M. Cesario Mendes Filho	"	39	10.000\$000
	18714	J. de Deus Vianna	Granja	38	10.511\$000
1906	16168	Herculano F. das Chagas	Fortaleza	39	10.000\$000
	4466	Durval Nabal Pamplona	"	40	10.000\$000
	4977	Alvaro Dias Martins	"	40	10.000\$000
	6960	Joaquim Aurelio Menezes.	"	42	20.000\$000
	23034	Ignacio Martins Loyola	"	38	10.000\$000

Sinistros a pagar: Junho de 1907

APOLICES	NS.	Nome	Valor
	9725	Manoel Gomes Freitas	10.000\$000
	9726	"	10.000\$000
	9727	"	10.000\$000
	9728	"	10.000\$000
	9729	"	10.000\$000
	765	Antonio Ferreira Braga	20.000\$000
	5484	"	10.000\$000

Relação das apolices sorteadas—Estado do Ceará

520	José Antonio Garcia Sobrinho	Fortaleza
566	João Tiburcio Albano	"
844	José Corrêa Lima	Aracaty
3.118	Eurico Olympio.	Fortaleza
3.255	Manoel L. Carneiro da Frota.	S. A. do Acarahú
3.520	Antonio G. Saraiva Nicod	Quixeramobim
4.640	Zacarias da Silva Bayma	Fortaleza
4.871	Waldemiro Cavalcanti	"
5.233	Antonio Felismino Filho	Aracaty
5.672	Leocadio da Costa Araujo	Acarahú
5.673	Annibal Fernandes Vieira	Saboeiro
9.726	Manoel Gomes de Freitas	Fortaleza
15.089	João Baptista Lopes	"
22.119	Emilio Sá.	"
567	João Tiburcio Albano	"
3256	Manoel L. Carneiro da Frota	Sant'Anna
5671	Leocadio Costa Araujo	Fortaleza
7128	José Candido Souza Carvalho	"
9684	J. Frederico Rodrigues de Andrade.	"

Duas vezes por anno em 16 de Fevereiro, e 16 de Agosto realiza-se na Casa Matriz da Companhia o sorteio das apolices dessa classe.

Em cada senecete uma apolice para cada 100, 10 para cada mil etc., fica por sorteio completamente liberada do pagamento de futuras prestações continuando entretanto a gozar de todas as vantagens e privilegios dos respectivos contractos.

APOLICE-COUPON

A Sul America desde 1º de Janeiro de 1906 emite apolices-coupon que dão direito á um juro de 5 ou 6% sobre a importancia das prestações pagas pelo segurado, de forma que esses juros augmentam annualmente, chegando até a egualar ou a exceder a importancia da presta-ção.

A Companhia insere nas apolices os conpons que podem ser destacados nos vencimentos

Pedir prospectos e informações ao Representante Geral da Companhia o Snr. F. Gomes Parente.

Fortaleza, 26 de Junho de 1907.

6\$500

E' por quanto se vende uma duzia de Vinho superior de CAJU'

Na Merceria Santo Antonio.
Rua Formosa, 43 e Senador Alencar, 9.
Francisco A. Nogueira.

8\$000

A duzia de Vinho de Caju de primeira qualidade vende

Emilio Sá.
Praça do Ferreira, 38.

Agua Mineral

SANTA RITA

E SALUTARES

Vende Emilio Sá,
Praça do Ferreira n. 38.
4-90.



UNICOS EXPORTADORES

R. SINGLEHURST & CO LIVERPOOL.

5\$000

Vende uma taboa de pinho de 22 palmos.
Emilio Sá

PRECIZA-SE-se de uma cosinheira, a tratar na rua S. Luiz casa de Maria Curuja junto ao trilho do bond.

MARCA ORIGINAL

Absoluta pureza



QUALIDADE SUPERIOR

W. A. Ross & Sons, Ltd.

BELFAST

Pharmacia Hollanda

PODEROSO REPARADOR

Vinho Reconstituinte

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas convalescentes, anemicas, senhoras grávidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

vende-se em todas as boas farmacias do Estado
Preço—4\$500

O Xarope de Cabeça de Negro

IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

d' pura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as molestias que procedem de impurezas do sangue Os resultados são os mais satisfatorios.
Vidro 2\$500

Xarope de Jucá e Bromofornio

(PULMOINA)

do Dr. Astrolabio Passos

Este remedio é prodigioso em todas as molestias do aparelho respiratorio
Vidro 2\$500

Pilulas de Terpina e Kermes

DO

Dr. M. Moreira da Rocha

Estas pilulas cuidadosamente manipuladas constituem um medicamento de alto valor no tratamento das molestias do aparelho respiratorio.

Compostas de substancias completamente innocentes á mucosa gastrica, facilitão a expectoração e ao mesmo tempo desinfectão a rede pulmonar.
Caixa 2\$500

Pilulas de Thymol

DO

DR. M. MOREIRA da ROCHA

Especifico contra a hypoemia—vicio de comer terra—geophagia.

Pharmacia Hollanda

RUA SENADOR POMPEU N. 100

CHARUTOS

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que teem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiana, Sympathia, Noemia Olho, Lindos, Selectos, Luzos, Hygh-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimcosos.

De Jezler & Hoening

Chiquinha, Superiores, Aromaticos, Esperanto, Industrial, Rio Branco, Victoriana, Banqueiros, Selectos, Virginia, Milhas, Flôr de Hespanha Excepcionaes.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguem deixará de ficar satisfeito quanto á qualidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza

L. G. Cabral & Cia



O Xarope Peitoral Composto

POR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspectoria de Hygiene do Ceará é o melhor de todos os preparados até hoje conhecidos contra:—*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*
A efficacia d'este poderoso medicamento, constitue o seu unico reclame.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

7\$500

Por quanto vende uma duzia de

Vinagre—P. R. R.

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

Taboado de cedro

Tem em deposito e está recebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao comprador.

Bôa conceção para as compras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28-30

Vaccas paridas



Nesta typographia in forma-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias Short horn.

Chacara

Vende-se, ou aluga se por tracto, uma bôa chacara, com agua potavel e muitas fructeiras, perto da estação de bonds; a tractar com

Francisco Biserril.

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblêa. 37

FORTALEZA—CEARA—BRAZIL

Edições da casa "Bivar"

<i>Noções de Arithmetica Pratica</i> , illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.	2\$000
<i>Apontamentos de Arithmetica</i> , tratado elementar de mathematicas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.	5\$000
<i>Algebra Elementar</i> , pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes	10\$000
<i>Noções de Chimica Geral</i> , pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.	6\$000
Todas estas obras foram escriptas de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.	
<i>Lições de Geographia Geral</i> , pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex—Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart.	5\$000
<i>Resumo da Geographia do Ceará</i> , pelo professor João G. Dias Sobreira, br. com capa	1\$000
<i>Resumo de Grammatica Portuguesa</i> , pelo mesmo professor cart.	1\$500
<i>Cathecismo da Doutrina Christã</i> , por D. Joaquim José Vieira, 1 vol. br	\$800
<i>Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã</i> , para uso das crianças	\$100
<i>Taboadas Grande</i> , ou pequenas noções de Arithmetica	\$100
<i>Cartas de A B C</i> , ou primeiras noções de leitura	\$100
<i>Cancioneiro do Norte</i> , por J. Rodrigues de Carvalho br.	2\$000
<i>Poema de Maio</i> , versos de J. Rodrigues de Carvalho	2\$000
<i>Manual do Habeas-corpus</i> , formulario pratico por N. Silva	2\$000
<i>Lyra Sertaneja</i> , por Hermino de C. Branco, br.	2\$000
<i>A Fome</i> , de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Ceará vol. br.	3\$000
<i>A Variola e Vacinação no Ceará</i> , de Rodolpho Theophilo br.	2\$000
<i>Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará</i>	2\$000
<i>Legislação Municipal no Estado do Ceará</i> , por Cesidio de A. Martins Pereira br.	3\$000
<i>Poesias completas</i> , pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br	2\$000
<i>Amor e Ciúme—drama—</i> pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	2\$000
<i>Providencia</i> , drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.	2\$000
<i>Brasileiros e Portuguezes</i> , drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	3\$000
<i>As Tres Datas</i> , drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.	1\$000
<i>A Promessa</i> , Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br.	1\$000

Grande deposito de:

LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.

- " religião.
- " medicina.
- " direito e jurisprudencia.
- " educação civica e moral.
- " litteratna, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das linguas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de sôffijos.

APEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, sêda de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetinado e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios Objectos para Escriptor's e Repartições Publicas, tintas, etc., etc